



Nome do Candidato

Inscrição

Prefeitura Municipal
de Lavrinhas

Caderno de Prova



06/05/2018



1h 30m de duração



20 questões

Cargo: Professor PEB II - Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Verifique se este caderno contém 20 questões, numeradas de 1 a 20. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Transcreva, **com tinta preta**, as alternativas escolhidas para a GABARITO OFICIAL, sem cometer rasuras. Não deixe nenhuma em branco.
- Não será possível a substituição do Gabarito Oficial.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Não haverá tempo adicional para transcrição de respostas ao gabarito oficial.
- Terminada a prova entregue o gabarito oficial, a folha da prova dissertativa e o caderno de questões ao fiscal. Poderá ser levado **somente** o gabarito provisório de respostas.

  
Certo Errado Errado

Gabarito provisório

1.	6.	11.	16.				
2.	7.	12.	17.				
3.	8.	13.	18.				
4.	9.	14.	19.				
5.	10.	15.	20.				



AGIRH

AGIRH – Assessoria e Gestão Integrada
em Recursos Humanos S/C Ltda
Email: contato@agirh.org
http://www.agirh.org

Cargo : PEB II LINGUA PORTUGUESA

LINGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o poema *Geometria dos ventos* de Rachel de Queiroz, escritora brasileira, para responder às questões de 1 a 5.

Geometria dos Ventos

Eis que temos aqui a Poesia, a grande Poesia Que não oferece signos nem linguagem específica, não respeita sequer os limites do idioma. Ela flui, como um rio, como o sangue nas artérias, tão espontânea que nem se sabe como foi escrita. E ao mesmo tempo tão elaborada - feito uma flor na sua perfeição minuciosa, um cristal que se arranca da terra já dentro da geometria impecável da sua lapidação. Onde se conta uma história, onde se vive um delírio; onde a condição humana exacerba, até à fronteira da loucura, junto com Vincent e os seus girassóis de fogo, à sombra de Eva Braun, envolta no mistério ao mesmo tempo fácil e insolúvel da sua tragédia, Sim, é o encontro com a Poesia.

01. Leia atentamente as afirmações a seguir:

- I – O poema pode ser considerado metalinguístico, pois discute a arte de fazer poesia,
II – para Rachel de Queiroz, o trabalho poético resulta apenas de muito empenho e lapidação. III – o poema em questão discute forma e conteúdo da arte poética. É (São) **correta(s)** a(s) afirmação (ões):
- I e III.
 - Apenas I.
 - Todas.
 - II e III.

02. A figura de linguagem presente nos versos “Ela flui, como um rio./ como o sangue nas artérias,” é::

- Zeugma
- Paradoxo.
- Metáfora
- Comparação.

03. Assinale a alternativa correta:

- Rachel de Queiroz destaca um paradoxo na criação poética, pois afirma que a poesia, ao mesmo tempo em que é espontânea, é elaborada.
- O campo semântico negativo – “sangue”, “delírio”, “loucura”, “fogo”, “sombra”, “tragédia” – escolhido pela poetiza contribui para a visão pessimista sobre a elaboração de poemas.
- Em “que nem se sabe como foi escrita”, no verso 7, Rachel de Queiroz faz uso da figura de linguagem prosopopeia, pois atribui características humanas à poesia.
- Ao final do poema, Queiroz não exige do leitor nenhum conhecimento de mundo.

04. O verbo “exacerba”, presente no verso 14, pode ser substituído, sem prejuízo, por: a) Oculta-se.

- Ameniza-se.
- Agrava-se.
- Lenifica

05. No verso “até à fronteira da loucura,” a ocorrência da crase está:

- Correta e é obrigatória, tendo em vista que fronteira é uma palavra feminina
- Correta e é facultativa, tendo em vista que, após a preposição “até”, não há necessidade do emprego da preposição “a”.
- Incorreta, pois após a preposição “até”, não se deve empregar a preposição “a”.
- Incorreta, pois não ocorre a elisão da preposição “a” com o artigo feminino “a”, nesse caso.

CONHECIMENTOS GERAIS

6. A 10ª Cúpula do Brics acontecerá entre os dias 25 e 27 de julho próximo, no Centro de Convenções de Johannesburgo, na África do Sul, com a presença dos cinco chefes de Estado do bloco. O Brics reúne:
- a) África, Estados Unidos, Equador, Japão e China.
 - b) Chile, México, Brasil, Rússia e Argentina.
 - c) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
 - d) Itália, França, Turquia, Jamaica e Indonésia.

7. "Pelo menos 27 pessoas morreram, entre elas um policial e um jornalista, nos protestos contra a reforma da previdência social _____ que começaram quarta-feira, informaram dia 22/04/2018 as organizações de direitos humanos do país centro-americano. O jornalista Ángel Ganoa morreu ao ser atingido por um disparo na cidade de Bluefields, na Região Autônoma da Costa Caribe Sul (Racs), enquanto transmitia ao vivo os protestos contra o governo de Daniel Ortega, confirmou o programa de notícia El Meridiano, para o qual a vítima trabalhava." Complete corretamente a lacuna:
- a) na Nicarágua.
 - b) em Honduras.
 - c) na Costa Rica.
 - d) no Panamá.

8. Complete segundo o artigo 187º da Lei Orgânica do Município:
Lavrinhas: comemorara, anualmente o _____ data da emancipação político administrativo do Município.
- a) dia 26 (vinte e seis)de agosto
 - b) dia 25 (vinte e cinco) de novembro
 - c) dia 15 (quinze) de janeiro
 - d) dia 27(vinte e sete) de junho

9. A cidade de Lavrinhas conta com:
- a) 7 vereadores
 - b) 8 vereadores
 - c) 9 vereadores
 - d) 11 vereadores

- 10, O atual Ministro da Educação empossado em 2018, pelo presidente Temer é:
- a) Mendonça Filho
 - b) Rossieli Soares da Silva,

- c) Bruno Covas
d) Marcio França

Conhecimento Especifico

Leia atentamente o poema *A Flor e a Náusea*, publicado em 1945, de Carlos Drummond de Andrade, escritor brasileiro, para responder às questões de **1 a 3**.

A Flor e a Náusea

Preso à minha classe e a algumas roupas,
vou de branco pela rua cinzenta.
Melancolias, mercadorias espreitam-me.
Devo seguir até o enjoo?
Posso, sem armas, revoltar-me?

Olhos sujos no relógio da torre: Não, o
tempo não chegou de completa justiça.
O tempo é ainda de fezes, maus poemas,
alucinações e espera. O tempo pobre, o
poeta pobre fundem-se no mesmo impasse.

Em vão me tento explicar, os muros são
surdos.
Sob a pele das palavras há cifras e códigos.
O sol consola os doentes e não os renova. As
coisas. Que tristes são as coisas,
consideradas sem ênfase.

Vomitare este tédio sobre a cidade. Quarenta
anos e nenhum problema resolvido, sequer
colocado.

Nenhuma carta escrita nem recebida. Todos
os homens voltam para casa.
Estão menos livres mas levam jornais E
soletram o mundo, sabendo que o
perdem.

Crimes da terra, como perdoá-los?
Tomei parte em muitos, outros escondi.
Alguns achei belos, foram publicados.
Crimes suaves, que ajudam a viver.
Ração diária de erro, distribuída em casa.
Os ferozes padeiros do mal.
Os ferozes leiteiros do mal.

Pôr fogo em tudo, inclusive em mim. Ao
menino de 1918 chamavam anarquista.
Porém meu ódio é o melhor de mim.
Com ele me salvo e dou a poucos
uma esperança mínima.

Uma flor nasceu na rua! Passem de
longe, bondes, ônibus, rio de aço do
tráfego. Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralise
os negócios, garanto que uma flor
nasceu.

Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país
às cinco horas da tarde e lentamente
passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças
avolumam-se.
Pequenos pontos brancos movem-se
no mar, galinhas em pânico. É feia.
Mas é uma flor. Furou o asfalto, o
tédio, o nojo e o ódio.

11. Leia atentamente as afirmações a seguir:

I – Neste poema, Carlos Drummond de Andrade representa a revolta do eu lírico frente ao mundo em que vive ao mesmo tempo em que mostra a esperança desse mesmo indivíduo com o aparecimento de uma flor que perturba.

II – Enquanto passeia pela cidade cinzenta, o eu lírico sente náusea. Seu desejo é de vomitar sobre tudo que lhe incomoda.

III – Na primeira estrofe, Carlos Drummond de Andrade indica que o eu lírico é uma

pessoa presa à classe social à qual pertence.

É (São) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a) I e II.
- b) Apenas III.
- c) Todas.
- d) II e III.

12. Leia atentamente as afirmações a seguir:

I – A aproximação das palavras “melancolia” e “mercadoria”, no terceiro verso, somadas à informação presente no primeiro verso, mostram o apreço do eu lírico pelo mundo mercantilizado e capitalista.

II – Na terceira estrofe, percebe-se que a esperança do eu lírico para a mudança do cenário em que está inserido é pequena, dado que o único elemento que consola os doentes é o sol, embora tal consolo não produza muito efeito.

III – Na quarta estrofe, destaca-se a solidão vivenciada pelo momento histórico, a ditadura militar, já que as pessoas não conversam, não trocam correspondências e se informam apenas pelos jornais.

É (São) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a. I e II.
- b) Apenas III.
- c) Todas.
- d) II e III.

13. Leia atentamente as afirmações a seguir, acerca das figuras de linguagem presentes no poema:

I – No segundo verso – “vou de branco pela rua cinzenta.” –, ocorre a figura de linguagem “antítese”.

II – No terceiro verso – “Melancolias, mercadorias espreitam-me.” –, ocorre a figura de linguagem “prosopopeia”.

III – No trigésimo quinto verso – “Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego” – ocorre a figura de linguagem “metáfora”.

É (São) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a) I e II.
- b) Apenas I.
- c) Todas.
- d) II e III.

Leia atentamente a tirinha da garotinha Mafalda a seguir para responder às questões **14 e 15**:



14. Leia as afirmações a seguir: I – Para Mafalda, a aquisição de cultura é mais importante que o acúmulo de bens supérfluos.

II – O argumento apresentado por Susanita, no segundo quadrinho, convence Mafalda sobre a importância da aquisição de vestidos.

III – Mafalda usa de violência física para mostrar à Susanita que tem razão. É (São) **correta(s)** a(s) afirmativa(s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) Apenas I.

15. Assinale a alternativa **correta**:

- a) A fala de Susanita, no primeiro quadrinho, é um exemplo de oração coordenada.
- b) No segundo quadrinho, se o verbo “sair” fosse conjugado no pretérito imperfeito do subjuntivo, o verbo “prender” deveria ser modificado para o tempo verbal futuro do pretérito do indicativo.
- c) A fala de Susanita, no segundo quadrinho, não apresenta nenhum desvio de norma culta.

d) No terceiro quadrinho, o verbo “experimenta” foi conjugado no presente do indicativo.

16. Assinale a alternativa em que a ocorrência de crase é facultativa:

- a) A autora à qual me refiro está sentada ao lado do diretor.
- b) Meu compromisso é às oito horas da manhã.
- c) Voltarei à casa quando a tiverem dedetizado.
- d) Entreguei um bilhete à Ana.

17. Leia as afirmações a seguir, acerca das orações subordinadas:

I – As orações subordinadas dividem-se em três grupos, a depender da função sintática que exercem na frase. Seriam eles: substantivas, adjetivas e pronominais.

II – Os períodos compostos por subordinação são obrigatoriamente formados por pelo menos uma oração principal e uma oração subordinada.

III – Um exemplo de oração subordinada substantiva é a frase: “As crianças que brincam ao ar livre adoecem menos”. É(são) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a) I, II, III.
- b) apenas II.
- c) II e III.
- d) Apenas I e III.

18. Leia as afirmações a seguir, acerca dos adjetivos:

I – Na língua portuguesa, os adjetivos variam em gênero, número e grau.

II – A sentença “Gostaria de comprar camisas rosas-claro” está correta, segundo a norma culta da língua.

III – Um exemplo de adjetivo comparativo de igualdade é a sentença: “Sou tão alto como você”.

É(são) **correta(s)** a(s) afirmação(ões):

- a) I e III.
- b) Apenas I.
- c) I, II e III.
- d) II e III.

19. Assinale a alternativa em que o pronome relativo “que” exerce a função de sujeito da oração:

- a) Aqui estão os esportistas que representarão nosso país.
- b) Pedro trouxe os documentos que solicitei.
- c) Você é o artista que muitos querem ser.
- d) A audiência aconteceu no dia em que chegaram de viagem.

20. Assinale a alternativa **correta**, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa: a) Não se esqueça de mim.

- b) Me entregue o recibo, por favor.
- c) Identificaram duas pessoas que encontravam-se desaparecidas.
- d) Se eu ganhar na loteria, me mudo hoje mesmo.